

HÁBITOS DE HIGIENE BUCAL E CONDIÇÃO SUPRAGENGIVAL DE PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE PRÉ-DIABETES DO HCPA

Grechi TR, Daudt LD, Muszkopf ML, Gerchman F, Weidlich P, Oppermann RV*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Condições sistêmicas como a síndrome metabólica vêm sendo estudadas como possíveis fatores de risco para as doenças periodontais. Este estudo tem por objetivo descrever hábitos de higiene bucal, percepções de saúde bucal e a condição clínica supragengival de pacientes do ambulatório de pré-diabetes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Após coleta de dados demográficos, antropométricos e comportamentais, os pacientes receberam exame completo por examinador calibrado: índice de placa visível e de sangramento marginal e presença de fatores retentivos de placa. Até o presente momento foram incluídos 79 pacientes. A maioria é do sexo feminino (67,4%), tem em média 9,4 anos de estudo e 44,3% são fumantes ou ex-fumantes. Em relação aos hábitos de saúde bucal, 50,6% relata escovar os dentes três vezes ao dia e 78,3% realizar higiene interproximal (58,2% destes afirmam usar fio dental para este fim). Os pacientes percebem alterações bucais relacionadas à presença de inflamação do periodonto, sendo que 44,2% dos indivíduos relata apresentar sangramento gengival e 27,9% percebe suas gengivas inchadas. Os indivíduos tinham em média 18,1 dentes e quase metade das superfícies dentárias com presença de placa visível. Sangramento gengival esteve presente em 14,8% dos sítios e 27,2% destes tinham presença de algum fator retentivo de placa.

Descritores: Hábitos de higiene bucal, percepções do paciente, condição clínica supragengival.